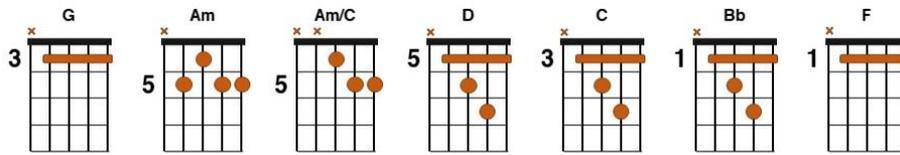




Sítio do Angelim

Luz Dourada

Juraildes da Cruz



.G.

Uma paisagem tão rara

.Am.

Que setembro apelou pra Pedro

.Am/C. **.D.**

Quero chuva mansa e clara

Que a flor que vi

.C.

Se a flor que sou não chego

.D.

Olhe que já vi primavera

.G.

Luar nascendo cedo

.Bb.

Matei a sede na fonte das pedras

.F.

Ouvindo o passaredo

.G.

Passei entre os cajus

Descobrimo teu segredo

.Am.

Ouvindo o canto da inhambu

.C. **.D.** **.G.**

Nos confins dos arvoredos

.F.

No ribeirão já banhei nu

.C.

Entre meio os alamedos

.Bb.

Já vi em noites azuis

.F..G.

Lampejos nos lajedos

.G.

Quando é tempo de chover

se alegram flores, bichos, gados

.Am.

Eu ainda hei de ver



Sítio do Angelim

.C.
Um mundo sem guerra
.G.
De homens honrados

Então seguirei por aqui
De pés no chão despreocupado
.Am.
Sou menino, sou guri
.C. **.D.** **.G.**
Tupi, guarani dourado

.G.
No quebrar das cachoeiras
.Am.
Debaixo dos ingazeiros
.Am/C. **.D.**
O flabelar das palmeiras
.C.
Nos cachos dos teus cabelos
.D.
Já vi flor de todo cheiro
.G.
Pra que tanto nesse olhar
.Bb.
Já vi chumbo virar ouro
.F.
Já vi choro sem mágoa
.G.
Todo tipo de tesouro

O coração pode guardar
.Am.
Cristão abraçando Mouro
.C. **.D.** **.G.**
Em coro pra celebrar
.F.
Bela igual assim nesse doiro
.C.
Só se o arco-íris bordar
.Bb.
Não esqueci sem conhecer
.F..G.
Só de ver hei de lembrar